ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra - $10

Edi
Palavra -

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 2 de Março de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 527

O COOPERATIVISMO E A CULTURA DO TRIGO

Importantes providencias adotadas pelo governo federal em beneficio da prdução do trigo nacional — Instalação de moinhos para fabricação da farinha — Fornecimento de mauinario aos agricultores.

« Recente decreto do sr. Presidente da Republica, dispondo sôbre a produção do trigo nacional, tornou obrigatória as firmas moageiras o pais a aquisição e consumo do trigo em grão, de produção nacional.

Tendo-se em vista o custo de produção do trigo e a sua indiscutivel importancia para a economia nacional, é, por certo, sobremaneira oportuna a providência adotada pelo gôveno federal, garantido o aproveitamento da produção e ampirando as iniciativas dos agricultores que se dediquem a essa cultura, daí resultando indiscutiveis beneficios à balança econômica do pais.

A essas providências altamente patrióticas, junta-se agora a iniciativa do Ministério da Agricultura, que determinou á Secção de Fomento Agricola, em São Paulo, uma série de empreendimentos destinados a desonvolver a cultura do trigo nêste Estodo.

Pondo em prática as atribuições que lhe foram confiadas, fornece aquela Secção aos triticultores o maquinario indispensável á colheita e beneficiamento do trigo e instalará moinhos para a fabricação da farinha, nos municipios de mais densa produção.

O primeiro dêsses moinhos será instalado em Itaporanga. Outros serão brevemente montados em Nova Odessa, Garça e Duartina.

Releva salientar o acertado critério do Ministério da Agricultura, de entregar posteriormente êsses moinhos a cooperativas de plantadores de trigo, pois, incentivando essa cultura, aquele departamento federal presta, ao mesmo tempo, inequivoca assistência ás cooperativas, contribuindo eficazmente para a arregimentação das classes agricolas, conforme o elevado pensamento do Chefe da Nação.

Evidentemente em consequência das providências tomadas pela alta adimistração do pais, entre as quais a da fixação dos preços minimos, o trigo passará a ser cultura compensadora, oferecendo mais uma animadora oportunidade aos nossos agricultores principalmente si se organisarem em sociedades cooperativas.

Os nossos agricultores que desejarem introduzir o trigo nas suas lavouras deverão, pois, agremiar-se sob a bandeira do cooperativismo. A cooperativa, agindo em nome de muitos agricultores, poderá, com maior facilitade, obter a assistência oficial e é a sociedade ideal para realizar uma série de serviços, ás vezes inacessiveis ao pequeno lavrador». — (Comunicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura).

Como as flores enfeitam a terra os astros abrilhantam a imensidade celeste.

—

Chamamos desengano o que frequentemente não é mais que um novo engano.

Coletoria Federal de Agudos.

EDITAL No 2

Faço saber a todos os interessados que de acordo com a letra b, do artigo 14, do Decreto 739 de 24 de Setembro de 1938 o praso para pagamento do Registro de Imposto do Consumo e renovação da Patente será até o dia 31 de Março p. futuro, desde que até o dia 20 daquele mesmo mês, solicitem a renovação nesta repartição mediante guias organisadas em 3 vias, pagando os emolumentos intregrais de acordo com a do ano anterior.

Col. Federal. Agudos 28 de Fevereiro de 1941.

O Coletor.

Ageu de Matos.

Churrasco

Afim de festejar o seu aniversario natalicio, o sr Manuel Coelho da Silva, abastado fazendeiro neste municipio, ofereceu aos seus amigos, no dia 26 do mez p. findo, em sua propriedade agricola Fazenda Bom Retiro, um a petitoso churrasco regado a varias e deliciosas bebidas, o qual não deixou de ser, conforme é de costume todos os anos, muitissimo concorrido.

Agradecendo a gentileza do convite, apresentamos ao sr. Manuel Coelho da Silva, as nossas felicitações.

Planos de Lição

Noções Comuns
pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço
— 10$000 —

A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»

Resultado dos Exames de admissão no Ginásio Municipal São Paulo de Agudos

Thelma Sormani	97
Maria José Avila	90
Oswaldo Siqueira	88
José Martins Domingues	88
Helio Daneluzze	86
Anezia Corrêa	85
Fuad Yazbek	84
Antonio Franco Furtado	83
Dirce Peccirili	83
Maria de Lourdes de Rosa	81
Chaguib Andem	81
Zoè Delmont	77
Hilda Vicente	77
Ophelia Benincasa	77
Dalton Nunes da Silva	75
Nara Monte	73
Sara Portela Carrera	73
Nilberto Gonçalves Tores	73
Alvaro Paixão	73
Fabio Zalaf	73
Maria Alexandrina M. Mancilha	72
Alcides S. Crescioni	71
Milton A. Pinto	71
Vitorino Barbosa	71
Arnaldo S. Mendes	71
Jandira Baltazar	70
João B. Furlani	70
Arcilia Soares	70
Jorge G. Leite	70
Salma Yasbek	69
Aguinaldo Benincasa	69
Abrahão Andery	68
Norma Monico	67
Maria Gomes Navarro	67
Zelma Venancio	67
Maria Lucia S. Pires	66
Romano Daum	66
Nelson de Oliveira	63
Norberto Giovaneti	63
Odete Simão	62
Edmo Nogueira Sá	62
Nazem Nacle	62
Odete S. Souto	62
Castorina F. Basto	62
Maria T. Weisshaup	62
Nise O. Lima	59
Lider Venturini	56
Luiz P. Filho	56
Heronides Andreto	55
Aldo Paschoal	54
Carmen Carraco Ruiz	52
Tereza Marchezim	52
Deolinda Carraco Ruiz	50
Inscritos	60
Aprovados	53
Reprovados	7

Carnaval

Com grande animação realizaram-se este ano as folias carnavalescas em a nossa didade.

O corso foi bem concorrido no domingo e na terça feira.

Os blocos e cordões foram em numero relativamente grandes e mais ou menos bem organisados.

Salientou-se dos demais a « Philarmonica Que o Vento Deixou», organisada com maestria por rapazes desta localidade, que durante os dois dias fez as suas tocatas pelas ruas e diversos bares da cidade, sendo imensamente aplaudida.

Os bailes no Rink realizaram-se na mais perfeita ordem e foram muitissimo concorridos.

A mocidade operaria tambem promoveu no salão onde funcionava a « Agencia Chevrolet», 3 animados bailes.

Visita

Teve a gentileza de nos visitar tomando uma assinatura desta folha o revmo. vigario da parochia, Padre José Maria Pais.

Nossos agradecimentos

Publicações

Acompanhados de dois exemplares de «Cooperativismo», boletim mensal referenres aos mezes de Dezembro e Janeiro p.p. recebemos as publicações n.o 82, 83, 84 e 85 do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo Agradecémos.

Faiecimento

Faleceu sexta-feira nesta cidade, vitima de cruel e fatal enfermidade, a sra. d. Leticia Fragnau, mãe do sr. Germano Fragnan

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte, ás 5 horas da tarde, no cemiterio local.

Pezames.

O Menino Que Morreu Cantando

FRAN. MARTINS

«Sorte Grande» remexeu-se na cama pobre e desalinhada, encobrindo o rosto com o travesseiro. Ao derredor, olhares angustiados fitavam-no insistentemente, na esperança, talvez, na realização de um milagre biblico, que salvasse o pequenino ente, prestes a desaparecer. E a um canto, dona Josefina soluçava alto — velha mãe que sente chegado o momento da perda irreparavel do ser a quem mais ama na terra...

As lagrimas rolavam pela face de todos... A Morte andava por perto. «Sorte Grande» estava agonizante, «Sorte Grande ia morrer...

—o—

Era o garoto mais querido de todo o bairro.

Os seus gestos desenvoltos a sua argucia precoce, tudo concorria para pôl-o em relevo. E contava somente oito anos de idade.

A mãe era pobre, Tonico fez-se vendedor de bilhetes de loteria. Ajudava em casa, com o pouco ganho diariamente.

Certa vez, um bilhete seu saiu premiado. Poucos mezes depois, outro.

E um terceiro quasi que imediatamente.

Foi um sucesso. De Tonico passou a chamar-se «Sorte Grande». Os seus bilhetes eram os preferidos, porque distribuiam a muitos enorme soma de felicidade, essa felicidade que passava nas suas mãos e que ele, com tudo, jamais pudéra possuir...

—o—

No seu bairro era um rei, ás creanças lhe tinham obediencia. Porque sabia formar em torno de si um batalhão de garotos, que o estimavam confiantes, esperançosos nos jogos que levava a efeito.

E dona Josefina amava-o, idolatrava-o.

A visinhança inteira gostava de «Sorte Grande». Somente uns ricaços de linda chacara fronteira não queriam que os seus filhos brincassem com o garoto plebeu. Por isso mesmo esses meninos eram tristes, invejavam a turma de «Sorte Grande», e, ás vezes fugiam para encantar-se com a boa, a simples, a inolvidavel alegria plebéa...

—o—

A' noite reuniam-se todos os garotos. Brincavam o «Tiro lá», diziam advinhas, organisavam a manja. E os meninos ricos, de longe muitas vezes choravam, por não poderem reunir-se áquela turba multa, esfarrapada, pobre mas contente.

Havia, contudo, uma brincadeira a que não podiam faltar: era o «sirirí» Quando, raramente, fugiam dos cuidados paternos, a roda se alongava e todos entoavam, ao som de uma musica maviosa:

Vem cá, siriri..
Vem cásiriri.
As moças le chamam
E tú nó queres vir...

«Sorte Grande», então respondia com graça o final da cintiga, com a sua bela voz, meiga e expressiva:

Eu não vou lá não,
Eu não vou lá não,
Eu pço uma esmola
E voês não me dão...

Alegria de garotos, encanto da meninice... Era o unico prazer que eles sentiam, mas esse prazer infantil nem a todos é dado gosar.

—o—

Um dia, entretanto, o

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc — A preços especiaes

Fabricação de Rastellos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras «Palha do brejo» — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

Hoje, às 9 horas.

O Palacio das Gargalhadas

Gosadissima comedia com Joe E. Brown, o boca larga

3.a feira Mais um super-film denominado:

O ULTIMO GANGSTER

Edward G. Robinson James Stewart

5.a feira — O magnifico filme **colorido:**

MARYLAND

Walter Brennan Brenda Joyce

Sabado — Será focalizado o ótimo film:

DESCULPEM NOSSA OUSADIA

com Lynn Bari

DIA 9 - Assistam o colossal film com Henry Fonda e Claudette Colbert

Ao Rufar dos Tambores

É UM FILM EM TECHNICOLOR UMA PRODUÇÃO DA FOX

menino não poude ir ao trabalho. Uma febre subita apossou-se dele, prostando-o imediatamente.

Dona Josefina ficou como louca. Passou o dia dando-lhe «mesinhas». E «Sorte Grande» não melhorava.

Na manhã seguinte chamou um preto velho, curandeiro de fama. O homem torceu a cabeça, ao ver o estado do garoto «Sorte Grande» estava mal, muito mal, ia morrer...

—o—

Dona Josefina tentou, então chamar um medico. Mas, onde o dinheiro para a consulta? As amigas eram pobres, ela não tinha.. E «Sorte Grande» peorava sempre.

Lembrou-se da familia rica. Bateu á porta, suplicou; nada conseguiu. Prometeu servir de escrava pela vida inteira, si não deixassem o menino morrer. Mas, a familia rica pouco se importava com «Sorte Gronde»...

Dona Josefina voltou ao casebre entre lagrimas . . . Perdera a ultima esperança.

—o—

Áquela hora, todos os seus amigos ali estavam O estado de «Sorte Grande» comovia a todos . . . «Sorte Grande» ia morrer . . .

Era noite, e o céu estrelado. Uma luz palida invadia a casa. A lua estava linda, com o brilho especial que parecia ter para alegria daquele bairro pobre.

A garotada nessa noite, não sahiu á rua. As mães deixaram os filhos trancados em casa. «Sorte Grande» ia morrer . . .

Mas os meninos ricos não sabiam do acontecimento. Sózinhos, no seu jardim, estavam tristes, Foi quando um levantou a idèa dp brincarem, para matar a monotonia

A roda — de quatro, apenas - foamou-se E as vozes entoavam a cantiga predilecta:

Vem cá, siriri,
Vem cá siriri.
As moças te chamam
E tú não queres vir...

O éco daquella canção entrou no casebre. Todas as cabeças a um sò tempo, evantaram-se «Sorte Grande ia morrer e havia garotos cantando..

Nesse momento porém, uma voz fragil ouviu-se dentro do proprio quarto Num derradeiro esforço, já na agonia da morte, «Sorte Grande» respondia (porque a fatalidade é tão inexoravel assim?) áquela quadrinha que fora o encanto da sua meninice e agora traduzia a tragedia inteira de sua morte, com uma clareza que a todos ficou patente:

—Eu não vou lá não,
Eu não vou lá não,
Eu peço uma esmola
E vocês não me dão...

E a Morte fechando-lhe os labios, carregou o nos seus longos e descarnados braços, envolvido no lencól da luz palida do luar...

Em dois anos triplicou a exportação de guaraná brasileiro

Somente folheando os compendios que documentam, entre cifras e comparações estatisticas, a evolução crescente da nossa economia interna é que se descobre dados curiosos a respeito do nosso intercambio comercial com o mundo exterior. Bem pouca gente, por certo, ignora quais são os produtos da nossa exportação, mas não se lembra por exemplo que entre, eles figura tambem o guaraná, genuinamente brasileiro, e que é a principal riqueza economica do municipio amazonense de Maués.

As ultimas estimativas acêrca da exportação do embora só alusivas aos anos de 1937 para cá, deixam todavia uma documentação muito expressiva com relação ao seu desenvolvimento nesse curto espaço de tempo. Assim é que, em 1937, exportamos 30.000 quilos de guaraná para trez paizes e, dois anos depois, em 1939, a nossa exportação era de 100 mil quilos abrangendo 5 paizes: Polonia, Alemanha, E. Unidos, França e Suissa. A aquisição em maior escala coube á Polonia, com a importação de 20.000 quilos em 1937, 24.000, em 1938 e 91.000 no ano seguinte.

O Cozinheiro "Gostofino" dá uma Aula de Culinaria

1 — *Gostofino*, o celebre cozinheiro do Extracto de Tomate Marca PEIXE inicia a sua aula: "Agua, sal, talharim . . . e fogo, são quasi sufficientes para fazer um bom prato . . .

2 — Quem não sabe que um tempero de qualidade, bem dosado, modifica por completo o sabor de um petisco?

3 — E agora, uma pergunta: De todos os temperos qual é o principal para uma esplendida macarronada? — Todo mundo respondeu:

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 2 DE MARÇO DE 1941 | NUM. 527

AUTOMOVEL E SAUDE

Americo R. Netto
(Copyright de SPES de São Paulo para a Gazeta)

O cunho de dramaticidade, por vezes tragicidade até, de grande parte dos desastres de automovel não só tem dado a essa maquina lugar de marcado mas imerecido destaque entre os causadores de ferimentos e mortes, como tambem contribue para que esqueçamos sua função de importante fator de saúde.

«O monstro de rodas», «a maquina fatal» e outros rotulos sensacionais atribuidos pela fertil imaginação dos cronistas á viatura de rodas de borracha não deixam perceber o fato, indicado pela estatistica de muitos paizes, de ser mais numerosos os acidentes domesticos do que os automobilisticos, havendo assim maior risco no ato de ficar em casa do que no de saír a rua. Do mesmo modo não sentimos que ainda em muitas nações civilizadas a malária, a tuberculose, a varíola e o amarelão matam ou inutilizam mais gente do que as trombadas recebidas e dadas por «volantes» bisonhos ou temerarios.

Não queremos, com isto, inocentar o automovel, cujos prejuisos causados ás pessoas e ás coisas são tanto mais revoltantes quanto poderiam ser facilmente evitados, em bôa proporção. Desejamos, apenas, indicar uma outra face da medalha, muito pouco ou mal conhecida, ainda.

E' que o automóvel tambem pode ser considerado elemento de bastante mérito para a conquista ou recuperação da saúde. Em certos casos poderá favorecer e mesmo agravar alguns males, mas não é menos verdade que para grande numero de pessoas constitue o melhor dos tonicos, do ponto de vista psicologico. O simples ato de guiar um carro em cenarios que se renovam, gosando o prazer de comandar uma das mais complexas e perfeitas maquinas modernas, representa excelente estimulante. E a falta dele produziu em muita gente, como verificaram os medicos nos E. Unidos, logo depois da depressão economica de 1929, casos de profundo desânimo.

Um desses medicos, o dr. Philipps, afirma sem rodeio ter sido entre as pessoas privadas de carro que se verificou maior total de verdadeiros desesperados, não por terem deixado de possuir um bem movel de certo valor material, mas sim pela forçada renuncia ao que consideravam a maior fonte de oportunidades felizes,

---

As saudades crescem e avultam com os anos, e são inumeraveis na velhice.

A'S CAMPAS

Francisco PA'SSARO

No borborinho da agua se debate
O minusculo inseto em rodopio,
E da agil correnteza o disparate
O reduz sem um eco do cicio.

De cachopo em cachopo o miser bate
Do acidentado mas não longo rio,
Desse martirio nada ha que o resgate,
Só a campa: o oceano infindo e frio.

Assim os homens, neste torvelinho
De consequencias incomensuráveis,
Inconscientes seguem vil caminho.

Penhascos a penhascos incontáveis,
Desagregam-se como um ser mesquinho.
Vão do infinito ás campas insondaveis.

Proclamas

Faço saber que pretendem se casar: SEBASTIÃO PEREIRA DE ANDRADE e D. HELENA CORREA, solteiros residentes neste distrito. Ele com 22 anos de idade, lavrador, natural de Baurú, deste Estado, filho legitimo de Joaquim Pereira de Andrade e D. Madalena Ferreira de Oliveira, residentes neste distrito. Ela com 16 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Bauru, deste Estado, filha legitima de João Correa Filho e de D. Alvina Luiza Ferreira já falecidos. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos temos da lei, para fins de direito.

Agudos 27 de Fevereiro de 1941

O Oficial

Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: FAUSTO CORREA CONCEIÇÃO e D. ANA MARIA PEREIRA, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 39 anos de idade, comerciario, natural do distrito de Santa Cecilia, Comarca da Capital, filho legitimo do Dr. Antonio Augusto Conceição e de Dona Laura Correa Conceição, já falecidos. Ela com 24 anos de idade, de prendas domesticas, natural desta cidade, filha legitima de José Luiz Pereira, já falecido e de D. Maria da Conceição, residentes nesta cidade Exibiram os documentos da lei. Si alguem saber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos 1 de Março de 1941

O Oficial

Alcides de Quadros

Dr. Espiridião Gonçalves Neves

Medico - Operador e Parteiro.

Atende chamado á qualquer hora

DONA AMELIA

Estado de São Paulo.

Hoje no Teatro São Paulo

Será apresentada a melhor comedia de Joe E. Brown, intitulada:

O PALACIO DAS GARGALHADAS

Calendário Cafeeiro

O «Caledário Cafeeiro», organizado e distribuido pelo Departamento Nacional do Café, costitue, pela originalidade de concepção e pela beleza material, um trabalho ùnico no genêro. Primorosamente impresso em rotogravura, è um perfeito repositorio de informações atinentes ao café, refletindo, pela imagem, flagrantes da cultura, da industria, do comércio e da influência do grão e da bebida na vida econômica e social do pais, bem como proporcionando aos que vivem na lavoura ensinamentos práticos marcantes, todos êles, das atividades peculiares ao café, no seu ciclo da semente á chicara. Há que ressaltar, ainda, no «Calendário Cafeeiro» um aspecto que o recomenda sobremodo ao aprêço dos intelectuais: é o de reunir, em suas cincoenta e tres páginas, ideias e conceitos firmados por nomes celebres na literatura. nas artes, nas ciencias e na politica, daqui e do estrangeiro, do seculo XVI aos nossos dias. Frases de palpitante interesse, a maior parte delas inéditas de vez que se achavam perdidas e dispersas na volumosa e complexa bibliografia mundial do café Reunindo as, realizaram os organisadores do «Calendário Cafeeiro» um trabalho de paciencia, utilissimo á historia do produto, e que bem merece decidido louvor. O «Calendário Cafeeiro» é uma publicação paname ricana, por isso que editado em tres linguas, destinando-se, assim, a uma ampla e proveitosa difusão pelo Novo Mundo.

Os povos não sabem amar nem aborrecer, e muito menos agradecer.

Preparativos para a Festa do Arroz no Rio Grande do Sul

Realiza-se de 14 a 16 de Março, na cidade de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, a «Festa do Arroz», comemorativas das colheitas desse cereal naquele Estado.

Vão adiantados os preparativos para as festividade, e, atendendo ao apelo do prefeito municipal, serão pintadas as fachadas dos edificios situados nas ruas principais daquela cidade. Estão sendo tambem preparados carros alegóricos para o desfile, devendo as cerimonias serem assistidas por numerosos visitantes dos municipios e de outros Estados.

Uma das atrações da festa será a eleição da «Rainha do Arroz», por votação popular. Haverá ainda um ciruito automobilistico para amadores, com premios aos vencedores; um concurso de vitrinas e uma exposição de verdadeira lavoura de arroz, em miniatura com uma bomba mecanica em funcionamento e detalhes de serviço de todas as variedades de arroz cultivadas no Rio Grande do Sul.

Está sendo projetada em Cachoeira a inauguração de um obelisco com placa comemorativa da «Festa do Arroz», e com uma alegoria ao risicultor brasileiro.

Os tributos mais danosos são aqueles que a vaidade e a moda nos impõem.

Declaração

Zaniratto & Irmãos Avato para os devidos fins, declaram que perderam a chapa trazeira No 159. 319, de seu auto caminhão de marca Ford, motor B.B No 18 - 3. 908. 956.

Agudos, 26 2 1941.

Zaniratto & Irmãos Avato.